ANO 25.º DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1945 N.º 8103

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CRÓNICA DE PARIS

Em defesa da «Judith» maltratada

por Robert Kemp

Serviço «Extinfor» exclusivo para o Diario de Lisbôa

Robert Kemp foi, simultaneamente, durante vinte anos, critico literário, dramático e musical na grande Imprensa parisiense, onde o seu nome grangeou plena autoridade. Amigo de Paul Souday, foi convidado a colaborar no Le Temps, *a pedido do mestre, em 1929, como cronista e, mais tarde, como crítico dramático. Exerce actualmente funções idênticas no jornal* Le Monde, *e é redactor do roda-pé literário das* Nouvelles Literaires, *onde sucedeu a Edmond Jaloux. Prepara-se uma selecta dos principais estudos de Robert Kemp sôbre o Teatro, nomeadamente a tragédia grega.*

PARIS—Junho—Há já uns dias, em Paris, que se discute uma peça que falhou, com mais paixão do que seria louvada uma comédia que despertasse o melhor agrado.

E' a «Judith», de Peyret-Chappuys, em 3 actos, só com dois personagens, posta em cena no teatro Hébertot, por Mme. Valentine Tessier, que é culta e encantadora, e por Nassiet, que é um pedaço de homem. A peça falhou, mas não é má de todo. O autor quis dizer amor e não lhe chegou a língua... Esta aventura pode levar-nos a várias reflexões.

Em primeiro lugar, a desenvolta e alegre crueldade da crítica. Chegaram ao teatro os usos da guerra civil. Justiça sumária. Enforca-se e cortam-se cabeças sem julgamento; sentença pura e simples. Há, é claro, a desculpa de que o papel é pouco e não se pode dizer muito. Mas subsiste o mistério desta destruidora alegria, em que o carrasco parece muito satisfeito da sua rapidez e segurança. A demolição é fácil e brilhante. Mas, para distinguir, numa obra que chegou depois do tempo, um trecho delicado, certas promessas de talento, o valor da intenção, é preciso ter melhores olhos do que para encontrar os êrros maiores. Num prado, uma moita vê-se bem logo á primeira; mas um trevo de quatro folhas?

Preconceito que se dissipa

Quando fui ver a «Judith», eu levava, confesso, uma ante-opinião favorável. De Peyret-Chappuis tinha apresentado, antes da guerra, uma comédia curiosa—«Frénésie»; e há uns meses, publicou um romance muito atraente, do género Mauriac—«Beist Pagés». Não é, pois, um principiante. Tanto pior, se se enganou. Mas há pessoas tão satisfeitas que parecem que dizem «Ainda bem!». Depois, Mme. Valentine Tessier aprendeu um papel consideravel; e, para defender a «Judith», não teve outro remédio senão ficar em cena, e conversar, e gritar, durante três horas. Isto põe em jôgo a inteligencia duma grande actriz. E' das duas uma: ou Mme. Tessier, depois de ter feito «Siegfried», «Intermezzo», «Amphitryon 38», não percebe nada de teatro, e não tinha outro génio que não fosse o do ensaiador; ou então descobriu, no texto cuidadosamente estudado, alguma coisa além dos diálogos pretensiosos, as psicologias inverosimeis, as ofensas ao bom senso, que foi apenas o que os outros encontraram.

Eu não afirmo coisa nenhuma! Sei bem que o gôsto dos actores tem razões que a razão não compreende; e que não deixa de ser tentador ter, uma noite inteira, uma sala suspensa, e ser aclamada, quanto mais não seja por... cerimónia. Sei muito bem que a grande Sarah Bernhardt não fez senão disparates como directora de teatro, e que nenhuma das suas peças preferidas lhe sobreviveu sequer. De tôda a maneira, a intervenção, por sua conta e risco, duma Valentine Tessier dá que pensar,

(Continua na 7.ª pag.)

Ribbentrop fala

de uma mensagem que Hitler lhe confiara

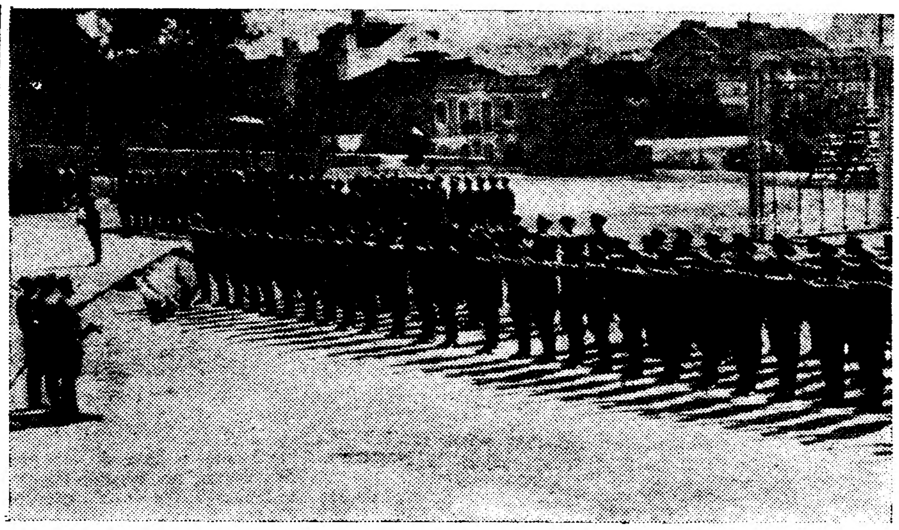
21.º GRUPO DE EXERCITOS, 17.—(Do correspondente especial da Reuter, Mac Fee Kerr).—A carta que von Ribbentrop escreveu a Churchill e Eden refere-se a «uma mensagem que o «Fuehrer» me confiou antes de encontrar a morte», segundo a nota do antigo ministro dos Estrangeiros alemão, dirigida ao marechal Montgomery. A nota pede a Montgomery que entregue a carta ao Primeiro ministro. A razão oficial dada para a não publicação da carta é que a sua publicidade poderia prejudicar o julgamento de Ribbentrop.

Os funcionários dos serviços de segurança que prenderam Ribbentrop crêem que a mulher com quem estava não conhecia a sua identidade. As ordenanças da policia de segurança de campanha, para onde Ribbentrop foi levado depois da sua prisão, dizem que a irmã trazida para reconhecer a sua identidade era muito mais nova do que êle e não se parecia com o antigo ministro dos Estrangeiros alemão.—(Reuter).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.



A formação de alunos durante o juramento

FUTUROS OFICIAIS

Os alunos da Escola do Exército

juraram hoje bandeira

Os comandantes da Escola do Exército e da Escola Naval durante a cerimónia

Realizou-se hoje de manhã, na Escola do Exército, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos alunos.

Assistiram os srs. general Freitas Soares, coronel Viriato Rodrigues e comandante Oliveira Pinto, respectivamente primeiro e segundo comandantes daquele estabelecimento militar, e comandante da Escola Naval, professores e oficiais, deputações da Escola Naval, do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar.

Prestaram juramento todos os alunos do primeiro ano.

O sr. tenente Fanha Vicente fez a chamada dos alunos e leu os deveres militares.

O sr. capitão Sá Carneiro, com o seu colar da Torre e Espada, fez uma alocução patriótica, depois do que os alunos, de braço estendido, prestaram juramento e desfilaram.

A's 17 horas, iniciaram-se as provas finais de educação física e militares, com a assistência do Chefe do Estado.

A próxima reünião

dos Três Grandes

parece marcada para Potsdam

que se dissera ter sido destruida

LONDRES, 17 — O correspondente diplomático do «Sunday Times» diz que a antiga residência dos reis alemães, em Potsdam, será o local da próxima reunião dos «Três Grandes». Muitas circunstancias favorecem êsse local» — diz o jornal. «Está situado apenas a 25 quilómetros de Berlim. Os palácios disponiveis, em bom estado, podem fácilmente alojar todo o pessoal que tomar parte na conferência. A questão da segurança podia ser resolvida com pouca dificuldade, em consequência da disposição dos quarteis e parques, que tornariam fácil evitar os intrusos. Haveria também um elemento de justiça poética em decidir a sorte do Reich nas salas do palácio de Sans Souci, com as suas memórias do ex-kaiser e de Frederico-o-Grande, que Hitler costumava considerar e proclamar como protótipos». —(Reuter).

Roosevelt tinha aconselhado

aos Aliados que evitassem

provocar a irritação de Mussolini

ROMA, 17—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Spriggè)—Segundo um documento intimo do Vaticano, publicado hoje pelo orgão jesuita «Civilitá Cattolica», «a politica de apaziguamento da Grã-Bretanha e da França para com Mussolini, durante os primeiros meses da guerra, foi reforçada por um conselho do Presidente Roosevelt, de que nada deviam fazer para irritar a Italia. O documento é um memorando escrito pelo falecido cardial secretario de estado, Maglione, referindo a conversação com o enviado pessoal do Presidente Roosevelt a Roma. Sumner Welles, em 17 de Março de 1940, imediatamente depois da visita de Ribbentrop, enviado de Hitler.

Referindo-se ao encontro no Brenner entre Hitler e Mussolini, arranjado por Ribbentrop, o cardial tinha dito a Sumner Welles:

—E' de esperar que Mussolini leve em conta a opinião popular e não se lance numa aventura perigosa. Os Aliados, para quem a não-beligerancia da Italia é muito importante, deveriam evitar irritar Mussolini.

O memorando do cardial Maglione continua: «Sumner Welles disse que era exactamente essa a sua opinião. Acrescentou que, embora as relações dos Estados Unidos com a Italia não tenham sido, até há pouco, cordiais, o Presidente Roosevelt já tinha aconselhado ás potencias aliadas que fossem cautelosas e prudentes para com a Italia e evitassem ofende-la com medidas desagradaveis».—(Reuter).

COLÉGIO MILITAR

A festa de encerramento dos trabalhos escolares do corrente ano lectivo do Colégio Militar, realiza-se no dia 20, pelas 18 horas, com a assistência do Chefe do Estado.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi inaugurado
o novo quartel
dos Bombeiros de Barcarena

Os Bombeiros Vountários de Barcarena inauguraram, hoje, um novo quartel, acto para que foram convidadas várias entidades oficiais. A's 8 horas, houve toque de alvorada, entre o estralejar de foguetes e morteiros. Depois, foram hasteadas, com toda a solenidade, duas bandeiras de novo modêlo, uma destinada á sede do quartel e outra á sede da Associação, oferta duma comissão de senhoras e meninas da localidade.

No quartel foi também hasteada a bandeira da Camara de Oeiras. A êste acto prestaram a devida continencia o corpo activo e banda de musica da Associação.

Depois, os bombeiros foram, em formatura, com a respectiva banda de musica, ao cemiterio de Barcarena, depôr flores sôbre as campas dos bombeiros e socios falecidos. O mestre da banda de musica, sr. Alipio Feio, fez uma pequena alocução.

Após realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão Manuel Coentro, administrador do concelho de Oeiras, que representava o governador civil, sr. comandante Nuno de Brion. Assistiram a esta sessão várias entidades oficiais, entre as quais a vereação da Camara de Oeiras, director da Fábrica da Polvora de Barcarena sr. coronel Baptista de Carvalho, comandante dos Sapadores Bombeiros, etc.

Durante a noite, haverá um concêrto pela banda de musica da Associação e, na respectiva sede, realizar-se-á um baile dedicado a todos os bombeiros.

PELOS TRIBUNAIS
Nova repartição

Por virtude da recente criação da Secretaria Geral de todos os tribunais de 1.ª instancia, ficou esta repartição definitivamente instalada nas novas dependências dos baixos do edificio do Tribunal da Boa Hora, sob a direcção do antigo funcionário sr. dr. João Alves Barata. Assim, a partir de ámanhã, todos os papeis para começo de processos civeis e criminais da comarca de Lisboa dão directamente entrada na referida repartição, o que traduz um beneficio incalculável para todos os advogados e solicitadores e até para os próprios interessados, que dispensam ter, como até aqui sucedia, de percorrer todos os cartórios do Calhariz, da Boa Hora e do Tribunal do Comércio, para averiguarem o destino dos seus processos.

Julgamento no Calhariz

Alberto de Oliveira Ferreira, por ofensas corporais, nas pessoas de um seu filho e Laurinda dos Santos, foi condenado em 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 1$00 e em 1.000$00 de imposto de justiça, sendo considerado delinquente habitual e como tal entregue ao Govêrno.

O caso dos dólares

A audiência do caso dos dólares, em que ha muitos reus, alguns dêles presos, está de novo marcada para o dia 19 do corrente, ás 13 horas. E' um julgamento de certa importancia, dada a repercussão que o caso tem tido na Imprensa.

A Escola Técnica de Enfermeiras
do Instituto de Oncologia

Do Instituto Português de Oncologia recebemos a seguinte nota:

A enfermeira moderna é a auxiliar do médico.

A enfermagem técnica oferece a toda a rapariga educada grande oportunidade no campo da ciência médica.

Sob as melhores condições, começa o outubro o curso da Escola Técnica de Enfermeiras, cuja duração é de 3 anos de teoria e prática.

As inscrições devem ser feitas antes de agosto.

Todos os visitantes serão bemvindos ás quartas e sextas-feiras, á tarde, na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, Palhavã, Lisboa.

LEGIÃO PORTUGUESA
Visita do comandante distrital

BEJA, 17.—(Pelo telefone).—O sr. coronel Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa, visitou hoje o comando distrital desta cidade, onde era aguardado pelo respectivo comandante, capitão Almeida Cassar e oficiais. Na praça da Republica foram-lhe prestadas honras militares por uma fôrça a que passou revista, visitando depois a sede, onde recebeu cumprimentos dos oficiais dos nucleos de todo o distrito.

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro (aos Paulistas)

Por motivos imprevistos esta Empresa comunica aos seus Clientes que a inauguração dessa encantadora esplanada fica adiada para ámanhã, 2.ª feira, onde apresenta um grandioso programa de *fados* e *guitarradas* com os melhores artistas do fado. Baile abrilhantado pela Orquestra Monumental.

Não esqueça de visitar o Retiro da Sardinha Assada.

FLORAL
VERMOUTH SEM IGUAL

VIDA MUNDANA

Um aspecto da elegante festa

FESTAS ELEGANTES

Decorreu brilhantissima a festa de ontem á noite, na Vila dos Lagos, no Estoril, elegante residência do sr. Filipe Batllo Godó, que festejava as suas «bodas de prata».

O ilustre dono da casa e sua esposa, sr.ª D. Pilar Iglesias de Font de Batllo, aproveitaram essa ocasião para apresentar. na sociedade sua gentilissima filha, D. Maruja Batllo Iglesias. As lindas salas encontravam-se artisticamente decoradas com raras flôres e os jardins e terraços ostentavam uma feérica iluminação, trabalho maravilhoso do ilustre engenheiro sr. Carlos Santos. Durante a noite, dançou-se animadamente, vendo-se na assistência, além do ilustre embaixador de Espanha e sua esposa, alguns membros do corpo diplomático e distintas familias espanholas e portuguesas.

Aos numerosos convidados foi oferecido um esmerado serviço de «bar» e ceia, terminando a interessante festa de madrugada.

O sr. Filipe Godó, esposa, gentis filhas e filhos foram de uma extrema amabilidade para com os seus convidados, que, ao retirarem, iam encantados com as horas agradáveis que tinham passado.

SUFRAGIOS
Alberto Baptista da Costa

Na quinta-feira, pelas 11 horas, reza-se missa, na igreja de S. Domingos, por alma do sr. Alberto Baptista da Costa, que foi socio-fundador da firma Baptista & Martins, Ld.ª

NOTICIAS DE BEJA
Luso Sporting Clube

BEJA, 17.—O governador civil de Beja presidiu a uma sessão solena comemorativa do 28.º aniversário do Luso Sporting Clube, e na qual o sr. Candido Marrecas realizou uma conferência subordinada ao tema «Desporto e formação moral».

QUARTA-FEIRA, 20
ás 22 e 15
PRIMEIRA NOCTURNA
com os famosos
PALHAS
para três «espadas»:
«Carnicerito de México»
Antonio Bienvenida
e Antonio Velazquez

os dois Antonios que triunfaram no México, o primeiro, entre os espanhois, e o heroe da «Orelha de Ouro».

CAVALEIRO:
Antonio Luiz Lopes

Antonio Bienvenida cortou tantas orelhas no México que se justifica o seu encontro com o mexicano que ganhou a Orelha de Ouro, Antonio Velazquez

Os srs. marcadores podem levantar os seus bilhetes até amanhã, às 19

Espelho d'Agua
O Grande Casino de Lisboa
TODOS OS DIAS:
Almoços e jantares-Concertos a 35$00
No mais fresco e agradável ambiente de Lisboa
HOJE: Variedades por artistas portugueses
Orquestra CARAVELA

HOJE—Ultimo dia de FEIRA DO LIVRO
Grandes abatimentos em todos os Stands

80 antigos educandos
dos Pupilos do Exército
reuniram-se num almôço

Hoje, realizou-se uma festa de confraternização entre 80 antigos educandos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar, promovida pela Associação dos Pupilos do Exército.

A's 11 horas fez-se a concentração na Praça dos Restauradores, para uma romagem á campa do antigo regente e professor, sr. comandante Ferreira de Sousa, cuja irmã compareceu. O presidente da direcção da Associação, sr. Barroso Junior, evocou a figura daquele saudoso oficial.

A's 15 horas houve um almoço na 1.ª secção do Instituto, em S. Domingos de Benfica. Presidiu o sr. coronel Santos Nogueira director do Instituto, ladeado pelo decano dos professores, sr. tenente-coronel médico Veiga e Sousa, pelos srs. tenente-coronel Andrade Sousa, sub-director, majores Lomelino e Bastos de Lima, oficiais regentes, e dirigentes da Associação. Discursaram os srs. dr. Mário Loureiro, presidente da assembleia geral da Associação, em nome desta, coronel Santos Nogueira e tenente-coronel médico Veiga e Sousa.

A Sociedade Promotora
está a festejar a inauguração de importantes melhoramentos

A benemerita e populosa Sociedade Promotora de Educação Popular iniciou ontem as festas comemorativas da reabertura da sua sede, depois das obras nas salas de aulas e de jogos. bibliotecas, bufete, escadarias e outros melhoramentos.

Na festa de ontem, representaram os amadores do Grupo Dramatico da colectividade. sob a direcção do actor António Sacramento, a comédia em 3 actos «O Olho da Providencia» original dos srs. dr. Xavier da Silva e João Bastos.

Hoje, ás 15 horas, fez-se o descerramento dos retratos dos falecidos directores Abel Ribeiro e António Miguel, em sessão solene, durante a qual se procedeu á distribuição de prémios e diplomas ás alunas e alunos dos cursos diurno e nocturno, do ano lectivo anterior. Tambem esta tarde se inaugurou a Biblioteca Teatral «Benjamim Barrento», e, á noite, ás 21 e 30, haverá sessão solene para distribuição de medalhas aos componentes do grupo de «Baskketball» da Sociedade, que conquistou otitulo de campeão da III divisão. Amanhã, ás 22 inauguram-se as sessões culturais com uma conferencia do sr. dr. Camara Reis, sob o tema «Oliveira Martins, o Artista».

HOMENAGEM Á MEMÓRIA
dum grande industrial

LEIRIA, 17.—A Empresa de Cimentos de Leiria, que constitue importante factor da economia nacional, prestou ontem homenagem á memória do seu fundador, Henrique Sommer, inaugurando, no jardim do grande aglomerado industrial, um monumento em que colaboraram o arquitecto Narciso Costa e o escultor Anjos Teixeira. O sr. eng.º Albano Sarmento, subsecretário de Estado do Comércio e Industria presidiu ao acto inaugural, durante o qual usaram da palavra os srs. dr. Sommer Champalimaud, eng.º Rocha e Melo e bispo de Leiria. Pelo monumento desfilaram, depois, depondo flores, os oitocentos operários, homens e mulheres, que trabalham na fábrica e, com as bandeiras das escolas, seus filhos, uns e outros beneficiários da obra social que o industrial homenageado ali iniciou: casa com agua e luz, ou subsidio para a renda, restaurante, casa do pessoal, com cinema e outros recreios. auxilio ás familias e assistência médica. com um bem apetrechado hospital, etc. Aos convidados foi oferecido um almoço e um lanche, que reuniram grande numero de pessoas

A Rinchoa e as Mercês
foram hoje visitadas pelo presidente da Camara de Sintra

O sr. engenheiro Carlos Santos, novo presidente da Camara Municipal de Sintra, prosseguindo nas visitas que está realizando ás povoações do seu concelho, esteve hoje na Rinchôa e nas Mercês.

Na estação da primeira daquelas localidades o sr. engenheiro Carlos Santos foi recebido pelos membros da Comissão de Iniciativa e Melhoramentos daquelas localidades, após o que inaugurou o novo mercado da Rinchôa.

LUSO
A's 21.30 horas

Antonio Caricias

Grande noite de fado com os seguintes artistas: Ilda Silva, Emilia Ferreira, Maria Fernanda, (a pequenina fadista), ANTONIO CARICIAS (o Rei do Riso), José Pereira e Guilherme Janeiro. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

AMANHÃ—Noite Popular, concurso de quadras para cravos de papel.

NOITE DE JUNHO. NOITE DE NAMORICOS.

Uma organização de Linhares Barbosa

Clinica Dentária
Av. Almirante Reis, 43, 2.º
Mudou-se para a mesma Avenida, n. 69, r/c. D

O PÚBLICO SABE QUE E' VERDADE!...
O DECK-BAR
DANCING, AO AR LIVRE
ORGANISADO PELO MIAMI
COLOCOU LISBOA A PAR DOS DANCING'S DE NEW-YORK
APRESENTANDO DESDE AS 0,30 HORAS NO TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Um formidável programa de atracções e a querida e famosa
Orquestra CARAVANA
sob a direcção do maestro FRED TRINSHER
COMO NAS GRANDES FESTAS A BORDO!

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, A'S 23 HORAS
HOJE, DOMINGO, A'S 23 HORAS:
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO
SERVIÇO DE BAR POR PREÇOS ESPECIAIS
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA
TEMPERATURA 20° AMBIENTE AGRADAVEL
MÚSICA POR JOÃO ALEIXO (o ás dos acordeonistas)

APOLO TELEF. 26843 2-SESSÕES-2 20,45 e 22,45
HOJE, DOMINGO
Ultima noite de representações da revista da gargalhada
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho,
Despedida da Companhia
Despedida dum grande êxito

GINASIO ULTIMOS DIAS DA COMÉDIA EM 3 ACTOS
Tel. 20556 — Às 22 h.
FAUSTINO, L.DA
com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.
Dentro de dias: A HORA H...

São Luiz INSUSPEITOS
com Joan Crawford, Fred Mac Murray e Conrad Veidt
T. 27172—A's 9.30

TIVOLI ULTIMA Dois Romeus sem Julieta
A's 21 e 30 TELEF. 50595
com William Bendix, Helen Walke e Denis O'Keefe

POLITEAMA SIF TEL.26305
Hoje, A's 21 e 30
5. semana de um êxito raro! CASABLANCA
Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!

EDEN 3.ª SEMANA UM RAIO DE LUZ
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
Sherlock Holmes e a arma secreta
com Basil Rathbone
PALACIO A's 21 e 30
Um marido a preço fixo

Trindade 6.ª SEMANA A vizinha do lado
A's 21 e 30 Tel. 20000
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15 Eram cinco irmãos ESTRELAS DE CABARET
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Eram 5 irmãos, Variedades por artistas internacionais e a Orquestra Caravana

CONDES 14. SEMANA Um homem às direitas
A's 21 e 30
um filme de Brum do Canto com Barreto Poeira

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
A ponte de S. Luiz Rey
Três corações a sonhar

TERRASSE Telef. 20917 — As 21 e 15
A ponte de S. Luiz Rey
Três corações a sonhar

REX Telef. 29650 A's 21 e 15
Pelo vale das sombras
O rapto das estrelas

JARDIM CINEMA Tel. 6305
Dois malucos à solta
O despertar de uma cidade

CENTRAL Tel. 24561
Às 21 e 30 h.
A PANTERA
Milionário de ocasião

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30,
Traficante macabro
com Turban Bey

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1877: Morre em Lisboa José Manuel Alves Junior, figura muito popular no teatro, onde foi ponto, ensaiador e autor. Era um excentrico. Quando faleceu, estava empregado no escritório da empresa Santos & Comp., no teatro D. Maria II. Nasceu em 1824.

Aniversários natalicios: o cenógrafo e pintor Jorge Barradas (Jorge Nicholson Barradas); os actores Fernando Pereira (Fernando Soares Pereira Lemos) e Santos Carvalho (Manuel dos Santos Carvalho Junior).

Atrás do reposteiro

Os papeis masculinos da peça «Se amas, obedece!», que vai inaugurar a época de verão no Avenida, são os seguintes: «Principe Faziel-Onárgli», Alves da Costa; «Hadj Ismael», António Sacramento. «Conde João de Behopé», Valério de Rajanto; «Conde Jacques de Berense», Costa Andréa; «Abed-el», Holbeche Bastos; «George», António Cruz.

—A revista «A vida é assim», que vai ser representada por amadores, no teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, está a ser ensaiada por Alberto Miranda, tem cenários de Reinaldo Martins e Vitorino Augusto Neves e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, de Lisboa.

—Continua detido no leito o escritor teatral e nosso antigo camarada da Imprensa Eduardo Fernandes «Esculápio».

—A récita de homenagem ao maestro-compositor Carlos Dias, director da orquestra do teatro Apolo, ficou transferida para melhor oportunidade.

—Linhares Barbosa organizou para as segundas-feiras, no Luso, uns espectáculos extraordinários com programas completamente inéditos.

—Adoeceu repentinamente o escritor teatral Anibal Nazaré.

—Já foram afixados no Variedades os cartazes anunciando a nova companhia que ali vai funcionar, com os nomes de Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira.

—No Apolo terminam hoje os espectáculos da revista «Bolacha americana». O teatro fecha até meados de agosto, fazendo então a apresentação duma nova companhia e de uma nova peça.

A estreia desta semana

no teatro do Ginásio

Faltam poucos dias para subir á cena, no teatro do Ginásio, a comédia em 3 actos, original de Pierre Chaine, «A Hora H...», numa tradução de Norberto Lopes, que está a despertar viva curiosidade.

Com a companhia Maria Matos, o Ginásio reatou a tradição dos seus espectáculos alegres. «A Hora H...», sendo uma comédia engraçadissima, é ao mesmo tempo uma *charge* deliciosa a certos aspectos sociais do nosso tempo, que tanto pode passar-se em França como noutros países

A sua distribuição é a seguinte: «Idalina Laroche», Maria Matos; «Clara Laroche», Maria Helena; «Josefina», Elvira Velez; «Baronesa du Vernay», Fernanda de Sousa; «Elisa». Maria Benard; «Laroche», João Perry; «Martin», Alvaro Benamor; «André», Jorge Grave; «Luciano du Vernay», Manuel Lereno; «Comissário geral», Joaquim Prata; «Comissário de policia», Mendonça de Carvalho; «Bourdier», Silvestre Alegrim; «Filipe», Henrique Pereira.

—Por doença da interprete, foi adiado para outra oportunidade o recital de bailados da bailarina Georgina Vilas Boas, que se devia ter efectuado ontem á tarde no teatro Nacional.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Na «Voz do Operário», realiza-se hoje, ás 21 e 30, um grandioso festival, com toda a companhia do teatro Avenida, seguido de baile, com a Orquestra Dancing de Lisboa.

«O mensageiro do cavalo pintado»

em duas noites apenas—hoje e ámanhã no Coliseu

Quem é o cavaleiro misterioso? Eis a pregunta que o publico faz todos os dias durante a exibição do gigantesco filme de aventuras em 25 partes «O mensageiro do cavalo pintado», que se exibe esta noite no Coliseu e se despede irrevogavelmente, amanhã, á noite. São 25 partes de constante mistério. O publico vibra com as lutas heroicas entre os pioneiros audazes da América e os indios sanguinários. E' um filme que não se esquece!

«A caminho do exilio» e «A montanha infernal» são os dois filmes que se estreiam quarta-feira no Coliseu

Estreiam-se na quarta-feira próxima, no Coliseu e em «matinée», dois filmes que vão causar sensação: «A caminho do exilio» que é a história emocionante de uma rapariga russa, perseguida em terra estranha, com a assombrosa interpretação da célebre «vedeta» Ana Sten; e «A montanha infernal», aventuras com o rei dos «cow-boys» Bob Streles.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - às 22 horas - HOJE
A peça original de Eduardo Schwalbach
AS DUAS MASCARAS
com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DOMINGO
TODO O PARQUE DE PALHAVÃ NUM DESLUMBRAMENTO DE CÔR, LUZ E ALEGRIA
UM DIA INTEIRO DE FESTA
Jantares ao ar livre nos Restaurantes ARCADA E VESUVIO
ÀMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA DA MODA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL Apresenta um novo triunfo
SELECÇÕES INTERNACIONAIS
GRANDIOSA FEERIE INTERPRETADA POR UM GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS
e animada pelas Orquestras OS VAGABUNDOS com a vedeta de «JAZZ» MARY-MERCHE e ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA
Isto não é um dancing ao ar livre: é qualquer coisa que se vê, que se ouve, que se sente e nunca mais nos sai da vista, do ouvido, do coração, sem que possa definir-se doutra forma: SEVILHA é o Paraiso de Lisboa!
Depois das 0,30 horas
ORQUESTRAS
Sousa Pinto e Miuras de Sobré
Atracções internacionais com a voz inigualável de Trini Albaicin, a dança espanhola de Carmencha, a dança portuguesa de Lina e Salvador,
Soberana estreia de VICENTITA FRUTOS
O melhor serviço de «Bar».

Pavilhão Português
Os melhores serões de Lisboa
A dois dias de reabertura, a prova está feita: não há no País, na Peninsula nem talvez no mundo, melhores serões do que os de Lisboa, desde que se tornou possivel passa-los no ambiente de frescura, de distinção, de arte, e de magia, que é o
PAVILHÃO PORTUGUÊS
HOJE: A's 21 e 30 horas
NO PALCO:
Artistas internacionais de variedades com
Trini Abacin—um ruidoso êxito.
Lina e Salvador—em pleno triunfo
Carmencita—em grandiosa ascensão.
As famosas orquestras
Miuras de Sobré e Sousa Pinto
NO ÉCRAN:
Outro grande filme da Paramount
Esquadra á vista

HAND-BALL

Sporting e F. C. Pôrto

ganharam os encontros disputados hoje para o Campeonato Nacional

No campo do Lumiar-A, disputou-se hoje o encontro Sporting-Estrela e Vigorosa, a contar para o campeonato nacional.

As duas «équipes», depois de terem saudado o sr. dr. Salazar Carreira, alinharam com a seguinte constituição:

Sporting—Almasqué; Vilamaior e Vital; Ribeiro, Leandro e Correia Cesar; Vidal, Faria, Tomás de Macedo, Manuel Silva e Leonel.

Estrela e Vigorosa—Lacerda; Torres Pinto e Guimarães; Afonso, Coimbra e Bessa; Garcia, Montalvão, Xavier, Fonseca e Julio.

Arbitrou o sr. Antonio Magalhães.

O encontro aguardado com grande interêsse, em face da excelente exibição que os portuenses realizaram há oito dias, contra o G. D. da C. U. F. não correspondeu ao que se esperava, pois o Estrela e Vigorosa, embora com jôgo mais claro que os «leões», não repetiu a actuação de há uma semana.

No encontro de hoje, a «équipe» não revelou homogeneidade: a linha avançada mostrou-se superior á defensiva e isso pode até certo ponto justificar o resultado, pois o guarda-rêdes portuense só no declinar do desafio jogou de modo que inspirasse confiança á «équipe». Antes, mostrara-se incerto e com certa dose de culpa num ou dois dos «goals» que o Vigorosa sofreu.

A linha avançada, embora menos notoriamente, mostrou o que vale, com evidencia para Montalvão e Xavier. Garcia, porém, destoou. No declinar do desafio, valeu ao Sporting o bom trabalho de Almasqué.

A primeira avançada pertenceu aos portuenses e foi rematada por Montalvão, ao lado da baliza. Na resposta, Tomás de Macedo imitou Montalvão.

Aos 3 e 5 minutos, os «leões» foram castigados com grandes penalidades. Mas de ambas as vezes Xavier apontou o castigo ao lado dos postes.

O jôgo continuou repartido pelos dois meios campos, mas os sportinguistas, mais decididos a rematar e encontrando fraca obstrução marcaram dois «goals», aos 10 e 12 minutos, por intermedio de Tomás de Macedo, que da primeira vez recebeu a bola de Faria e da segunda visou a balisa de cêrca de 20 metros.

Aos 16 minutos, Montalvão reduziu a diferença para 1-2, mas três minutos depois Tomás de Macedo, na posição de «off-side», recebeu a bola de Faria e fez 3-1.

Ainda antes do intervalo—aos 25 minutos—Montalvão, desmarcou-se muito bem e rematou para fixar em 3-2 (a favor dos «leões») o resultado da primeira parte.

No segundo tempo, o Sporting foi o primeiro a marcar, aos 4 minutos, no seguimento dum canto. Leonel foi o autor do ponto.

Dois minutos depois, Montalvão concluiu uma fugida com um remate fulgurante, que até a gente dos «leões» aplaudiu, e fez 4-3.

Aos 10 minutos Manuel da Silva fez mais um «goal» para os lisboetas e aos 19, Montalvão—sempre êle—voltou a reduzir a diferença (5-4).

Até final, as duas «équipes» procuraram com afã a baliza contrária, mas só os «leões», no derradeiro minuto é que conseguiram o seu intento por intermedio de Vidal, fixando o resultado em 6-4.

Campeonato de juniores de Lisboa

Disputaram-se hoje os seguintes encontros, a contar para o campeonato lisboeta de juniores:

Anotaram-se os seguintes resultados: Em Santo Amaro, o C. U. F. derrotou o Atlético por 3-2; no Campo Grande, o Benfica e o Marvilense empataram 3-3; no Lumiar-A, o Sporting venceu o Belenenses por 4-2.

O Porto bateu o G. D. da C. U. F.

PORTO, 17—(Pelo telefone)—Decorreu com muito entusiasmo o jogo que o Grupo Desportivo da C. U. F. e o F. C. do Porto disputaram para o campeonato nacional de «handball».

A partida teve duas fases distintas: na primeira, até ao intervalo, os lisboetas actuaram melhor, fazendo jus a que o resultado de 3-2 a seu favor fosse o prémio da ligeira vantagem que usufruiram. Depois, os portuenses tiveram uma recuperação brilhante, acabando por triunfar por 11-5, resultado bastante expressivo.

O êxito dos locais teve maior relevo pelo facto de no ultimo quarto de hora terem jogado, apenas, com 10 elementos, em virtude do seu melhor avançado, Fabião, ter sido expulso do rectangulo, sem motivo flagrante que justificasse o castigo.

O jogo realizou-se debaixo dum calor intenso, agravado pelo começo ter sido muito depois da hora marcada.

A C. U. F. obteve o primeiro «goal» aos 5 minutos, por intermedio de Marreiros, na marcação dum castigo. No minuto seguinte, Gomes apontou com êxito, colocando os grupos em igualdade.

Aos 19 e 21 minutos, António Pereira e Pessoa remataram o segundo e terceiro «goal» da C. U. F., que jogando á base de energia manteve certo ascendente.

Só aos 28 minutos é que o F. C. do Porto diminuiu a diferença na marcação dum livre por Gomes, que fez 3-2—resultado da primeira parte, a favor da C. U. F.

O F. C. do Porto na segunda parte teve nitida superioridade. E, assim, foi marcado uma série de «goals»: Guerra, aos 2 minutos, fez o 3.º; Fabião, aos 5 e aos 10, o 4.º e 5.º «goals»; Guerra, aos 14 minutos, obteve o 6.º tento; Fabião, aos 15, conquistou o sétimo.

Logo depois Fabião foi expulso do terreno. Mesmo com 10 homens, o F. C. do Porto continuou a atacar e obteve, aos 16 minutos, o 8.º «goal», marcado por Guerra.

A réplica da C. U. F. voltou a ser mais valorosa e, aos 20 minutos, Pereira alcançava o 4.º tento dos lisboetas. Aos 22 minutos Guerra fez o 9.º «goal» do Porto e 2 minutos depois, Pereira na marcação dum castigo, obteve o 5.º e ultimo «goal» da C. U. F.

Perto do final, Guerra e Gomes consolidaram a vitória dos portuenses, com a marcação de dois «goals», fixando o resultado em 11-5.

O jogo disputou-se no campo «Augusto Leça» e os grupos formaram:

F. C. do Porto—Néca; Raul e Miguel; Teofilo, Pichel e Reis; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião.

C. U. F.—Maia; Duarte e Almeida; Antero, Miranda e Macara; Pessoa, Pimenta, Marreiros, A. Pereira e Garrido.

Arbitrou o sr. Carlos Lanceiro.

* * *

Em jogo de passagem de Divisão, da A. H. P. o Leça derrotou o Salgueiros por 10-5.

A festa de Santo António

hoje realizada para os internados na Mitra

O Albergue da Mitra esteve hoje em festa, para comemorar o Santo Antonio, padroeiro da simpatica instituição, que alberga 1.600 pessoas. Este numero de albergados, em vez de diminuir, tem aumentado consideravelmente. Os homens v válidos desempenham ali vários mesteres, segundo as suas vocações. Das crianças, além de aprenderem a ler e escrever, algumas chegam a frequentar cursos comerciais e industriais.

A festa de hoje foi muito interessante, desempenhando rapazes e raparigas vários actos de comedia e variedades.

No amplo salão do ginásio, que tem capacidade para uma lotação de mil pessoas, foi armado um palco, construido pelos albergados, assim como todos os trabalhos de pinturas e cenografia.

O espectáculo abriu com um concerto, executado por um grupo de bandolinistas, que demonstraram apreciáveis qualidades, apesar da sua pouca idade.

Seguiu-se uma comedia «As ideias do bébé», desempenhada por albergados de 10 a 13 anos, que conservaram a assistência em franca gargalhada, pelo que receberam fartos aplausos.

Um numeroso grupo de rapazes e raparigas fez ouvir tambem um côro da Nazaré.

O «Milagre de Santo Antonio», foi um numero muito ovacionado pela assistência. Outros numeros do programa, como «O côro da Madragoa», alguns monologos, corridinhos e danças algarvias, agradaram muito, assim como o dueto «Um céguinho e o engraxador».

A estas festas assistiram os srs. coronel Silvão Loureiro, comandante geral das Policias; major Monteiro Liborio, 2.º comandante; capitão Carlos Godinho, director do Albergue, além de outras individualidades e o chefe Silvino, encarregado dos serviços da Mitra.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês. 23 – Lisboa

Não será, talvez, pelas suas proporções verdadeiramente um problema, mas é um facto: está a faltar agua em Lisboa, que, em certas horas do dia, não chega aos andares mais altos. A companhia já disse: está muito calor e a população está a gastar mais do que o costume. O certo é que os chafarizes da cidade começam a ser buliçosos pontos de reunião...

Os campeonatos regionais de remo

disputados hoje na Junqueira

Disputou-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, o campeonato regional de velocidade, para principiantes, organizado pela Associação Naval de Lisboa.

Do programa faziam parte três regatas—«Shell» de 4, «Yolles» de 4 e «Yolles» de 8—estando representados a Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Grupo Deportivo da C. P. e Estoril Praia.

A primeira prova disputada foi a de «Shell» de 4, concorrendo a Associação Naval e o G. D. dos Ferroviários do Barreiro. Venceu aquela por quatro comprimentos, gastando no percurso 5 m. e 44 s., na distancia de 1.500 metros. A «équipe» vencedora era constituida por Oscar Brito, Acácio de Sá, Manuel Paulo, Jaime Quitério (voga) e major Pereira Dias (timoneiro).

A segunda regata foi a de «Yolles» de 4, medindo fôrças três tripulações: Clube Naval, Estoril Praia e Desportivo da C. P. Venceu, com o avanço de 2 comprimentos, a tripulação da Costa do Sol, fazendo o percurso em 6 m. no total de 1.500 metros. Esta tripulação era composta por Manuel Saldanha, Manuel Matias, Lopes da Costa, Messod Bilton (voga) e Orlando Basso (timoneiro).

A terceira e ultima regata foi a de «Yolles» de 8, no percurso de 2.000 metros.

Concorreram os dois rivais mais directos: Associação Naval de Lisboa e Clube Naval de Lisboa. Ganhou a primeira, com 2 comprimentos de avanço, em 7 m. e 23 s. A «équipe» vencedora compunha-se de Prista e Silva, Jorge Pimentel, Amadeu Fonseca, António Roque, Carlos Oliveira, Carlos Ferreira, Teotónio Lima, Luiz Viana (voga) e Serra Ferreira (timoneiro).

No próximo domingo disputam-se, tamébm na muralha da Junqueira, os campeonatos de velocidade para juniores e seniores.

FESTA ANUAL

dos telegrafistas

Os antigos combatentes do B. T. C. e da C. T. P. realizam a sua festa anual na sede do Batalhão de Telegrafistas, rua dos Sapadores, á Graça, em Lisboa, pelas 13 horas do dia 8 do proximo mês de julho. As inscrições fazem-se na tabacaria do Café Gêlo—Rossio n.º 65—em Lisboa e na Escola de Transmissões pelo telefone 4 5392, até ao dia 4 do mês que vem.

Um parecer sôbre

do novo r

para os cc

O sr. Artur Morgado, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Bucelas, elaborou um parecer sobre o projecto de regulamento para os corpos de bombeiros, que enviou ao sr. inspector de Incendios da zona sul. Esse parecer foi impresso e está a ser distribuido pelo Con-

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos que compunham a jornada de hoje:

Divisão de honra: Técnico-Sporting, vitorias do primeiro, por 15/4 e 15/5, 15/1 e 15/7 e 15/12 e 15/12, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as categorias.

Nos jogos Internacional-Benfica, os «encarnados» não compareceram ao encontro de 3.as categorias e perderam os de 1.as e 2.as, respectivamente por 15/10 e 15/11 e 15/8 e 15/13.

Promotora venceu Futebol Benfica, em 1.as, por 15/13 e 15/12, e em 2.as, por 15/8 e 15/1. Em 3.as categorias não houve jogo.

1.ª Divisão: Olimpico venceu Fosforos, em 1.as por 16/14 e 15/9; em 2.as por 15/7, 10/15 e 21/2; e em 3.as por 15/6 e 15/10.

Hockey Club venceu o Pena, em 1.as, por 15/6 e 15/12.

Ateneu venceu o Monte Pedral, em 1.as por 15/2 e 15/3, e em 2.as, por 15/7 e 15/3. Em 3.as marcou pontos por falta do Monte Pedral.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosferica com trovoadas em vários pontos, principalmente durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura com tendencia para descer.

O PORTO pelo telefone

Desastre numas minas

PORTO, 17.—Vindo das minas de Seixoso, Amarante, onde foi entalado entre duas vagonetas, recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericórdia Alvaro Gonçalves Branco, jornaleiro, ali residente.

Colhido por uma zorra da Carris

Com fractura da perna direita e vários ferimentos, recolheu, sem fala, ao hospital da Misericórdia Alberto da Silva Braga que, na rua do Bomfim, foi colhido por um zorra da Carris.

A tarde dos poetas

no Museu João de Deus consagrada a Antero

No Museu João de Deus, realizou-se ontem mais uma conferencia de serie dedicada a poetas. João de Deus Ramos falou-nos de Antero de Quental, perante um publico escolhidissimo que o escutou atentamente e no fim o aplaudiu com entusiasmo. Tendo de ser rapido, aproveitou o tempo com o brilho da sua palavra—clara, simples, mas cheia de relevo. Antero continua sempre actual, atraente na sua obra poetica tão rica de beleza como tentadora pelos enigmas que pretende decifrar.

João de Deus Ramos que o leu, desde a adolescencia, que o estudou umas vezes como artista e outras como profeta, sente nele o grande fundo de humanidade e de dor que o situa, entre os homens de ontem, de hoje e de amanhã. Mostrou que tanto o homem como o poeta mutuamente se completavam, escrevendo a estupenda colecção dos «Sonetos» que fazem do pessimismo uma escola de alta inspiração.

Rebelo de Bettencourt, acabada a conferencia, ainda dentro do ambiente que ela criara, recitou versos de Antero do Quental que produziram magnifica impressão, arrancando calorosos aplausos.

O dr. Jaime Lopes Dias disse palavras afectuosas e verdadeiras sobre o dr. João de Deus Ramos cuja figura traçou elegantemente, apontando-o como um dos escritores que mais têm trabalhado pela formação espiritual do povo português.

Como se prestou assistência

a 70 milhas das Berlengas

ao aviso britânico «Malines»

Atracou esta manhã ao cais da Rocha do Conde de Obidos o aviso da Armada inglesa «Malines», de 1.450 toneladas, que ontem á tarde entrara no Tejo, a reboque, depois de lhe ter sido prestada assistência, devido ao mau tempo, ao largo da costa portuguesa, pelo nosso vapor dos pilotos «Comandante Milheiro», que saiu da baía de Cascais, a toda a pressa, logo que, no dia 14, foi solicitada a sua cooperação.

O caso passou-se, em resumo, da fórma seguinte:

No dia 14, navegavam para o Norte, a 70 milhas a NW das Berlengas, três navios da Armada britanica: o aviso «Malines», avariado, a reboque do rebocador de esquadra «Empire Julia», e um outro aviso, a pequena distancia, a dar apoio ao navio sinistrado. Devido á violência do mar, o aparelho de reboque do «Empire Julia» quebrou-se, ficando o aviso «Malines» sem govêrno, ao sabor do mar. O outro aviso que dava apoio pediu pela T. S. F. assistência, simultaneamente, para Lisboa e para Gibraltar.

As autoridades navais portuguesas mandaram sair, sem demora, o vapor dos pilotos «Comandante Milheiro», a bordo do qual seguiu o piloto-mor da corporação sr. José de Almeida Florencio. O navio, vencendo muito mar, chegou anteontem, pelas 16 horas, ao local onde se encontravam os navios ingleses, dirigindo-se o piloto-mor a bordo do aviso de apoio para trocar impressões com o respectivo comandante sôbre o que haveria a fazer.

Aquele oficial informou-o de que, dentro de algumas horas, deveria chegar de Gibraltar um outro potente rebocador de esquadra—o *Hencist*—mas que, até lá, se tornava necessária a presença do vapor português, para qualquer serviço de emergência que surgisse, tanto mais que o «Malines» tinha água num dos porões da ré.

O comandante inglês ofereceu, então, chá ao piloto-mor português, com quem conversou durante algum tempo. Pelas 21 horas, o sr. José de Almeida Florencio voltou a bordo do navio de apoio, cujo comandante o informou de que, dentro de uma hora, estaria no local o «Hencist» que passaria reboque ao «Malines» e o levaria para o Tejo, acompanhando os dois navios o rebocador «Empire Julia».

Efectivamente, pelas 22 horas, arrostando com um mar impetuoso, o grande rebocador britanico surgiu á máxima velocidade e aproximou-se muito do «Malines», passando-lhe duas fortes espias de aço. O aviso de apoio comunicou, então, que seguia directamente para Inglaterra e içou sinais de agradecimento pela assistência prestada pelo vapor português. Desejando, por uma forma mais expressiva, manifestar êsse reconhecimento, o comandante britanico mandou formar a guarnição no convés e assim, com os marinheiros de bonés erguidos e a soltar «hurrahs» por Portugal, manobrou com o seu navio a passar entre o «Malines» e o «Comandante Milheiro», ao mesmo tempo que todas as sereias silvavam festivamente.

Os pilotos portugueses corresponderam a esta penhorante homenagem erguendo os seus bonés na direcção do aviso britanico, que se perdeu rápidamente no crepusculo.

O «Comandante Milheiro» soltou rumo para Cascais, onde fundeou ontem ás 8 horas, emquanto o «Malines», rebocado pelo «Hencist» e assistido de perto pelo «Empire Julia», empreendia a sua lenta marcha para o Tejo, onde entrou, também ontem, pelas 17 horas.

O «Malines», que foi atingido, há tempos, por um torpedo aéreo em Alexandria, sofreu ali uma reparação provisória, que lhe permitisse fazer a viagem, a reboque, para a base naval de Portsmouth, para onde partirá brevemente.

... o projecto

...egulamento

...rpos de bombeiros

...selho Administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Nele se diz, entre outras coisas que «o Regulamento, salvo o devido respeito, colide directamente com disposições estatutarias, vida interna das associações, corpos gerentes, organização, relações entre congéneres, situação financeira, e que, a ser pôsto em execução como se contém estas instituições de utilidade publica seriam grandemente afectadas». E emite-se a seguinte opinião: «a melhor solução para a regulamentação dos serviços de incendios e de socorros no país seria a centralização num só organismo dependente do Ministerio do Interior, reunindo-se as actuais Inspecções das duas zonas numa Inspecção Geral, que superintendesse em todos os serviços, quer municipais, quer voluntarios, da qual tambem dependeriam os batalhões de Sapadores Bombeiros existentes em Lisboa e Porto, não obstante os seus Regulamentos próprios, e os Voluntarios destas duas cidades como seus auxiliares nos serviços de incendios, como sempre o foram, e que tão boas provas em todo o tempo deram mantendo ainda hoje as suas gloriosas tradições».

O «Bailundo» e o «Lunda»

entraram hoje no Tejo

O vapor «Bailundo», da Companhia Colonial de Navegação, trazendo a reboque o antigo vapor italiano «Gerarchia», de 7.200 toneladas, adquirido em Cabo Verde por aquela empresa, que passou a denominá-lo «Lunda», entrou de manhã no Tejo.

Em virtude da sua demorada imobilização em Cabo Verde, desde a entrada da Italia na guerra, o ex-«Gerarchia» teve de vir a reboque, por necessitar de grandes reparações.

O desaparecimento

há dois anos

de uma rapariga de Espinho

VILA DA FEIRA, 17.—Principia amanhã, no tribunal desta comarca, um julgamento que está a despertar o mais alto interêsse. Trata-se do desaparecimento de Clotilde de Oliveira, de menor idade, natural de Lobão, dêste concelho, a qual servia, como criada, em casa do comerciante Joaquim Baptista Ferreira e de sua mulher, Ermelinda Gomes de Jesus, residentes em Espinho.

As investigações a que procederam as autoridades administrativa e judicial não deram qualquer resultado para que se descobrisse o paradeiro da Clotilde, viva ou morta, mas ficou assente que entre a patroa e a rapariga alguma coisa de grave, em ciumes, se passara.

Que seria feito da menor para que não aparecesse até hoje, passados dois anos?

Teria sido morta, lançada ao mar, ou enterrado o seu corpo em qualquer sitio do areal de Espinho?

Com aqueles dois reus, tambem responde um ex-agente policial de Gaia, acusado de venalidade nas investigações de que foi encarregado.

PROVAS DE TIRO

Luiz Real Lopes ganhou a primeira prova da Sociedade de Tiro n.º 54 (Sporting)

Integradas nas comemorações do 29.º aniversário do Sporting Clube de Portugal, organizou a Sociedade de Tiro n.º 54, anexa ao clube sportinguista, uma série de provas, a primeira das quais se efectuou hoje na carreira «Vergueiro Ducla Soares», em Pedrouços.

Disputou-se a taça «Mirita», uma prova a 50 metros, em alvo circular de 10 zonas, 0,20 de diametro e 0,14 de visual—quatro séries de 5 tiros, duas na posição de pé e duas na posição deitado.

A prova reuniu 12 concorrentes, entre os quais uma senhora, a atiradora D. Maria Helena David, que obtiveram as seguintes cassificações:

1.º Luiz Real Lopes, 170 pontos; 2.º Hermenegildo Benza, 169; 3.º Pedro Andrade Costa 165; 4.º Hermann Santos Pinto, 164; 5.º Albertino José Baptista, 161; 6.º Rafael Rodrigues Jr. 155; 7.º Humberto Vasques, 150; 7.º Guilherme Guedes, 150; 9.º João Naia, 148. 10.º Maria Helena David, 145; 11.º Henrique David, 138 e 12.º Carlos Queiroga Tavares, 121 pontos.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A opinião francesa

e os problemas da reconstrução e da paz

Reproduzimos, a seguir, alguns aspectos dos comentários publicados na Imprensa parisiense. No «Front National», Jacques Debu-Bridel apela para a serenidade indispensavel:

«Apenas a solidariedade dos Aliados permitiu—como tão bem o lembrou Eduardo Herriot, no seu recente discurso—abater a Alemanha nazista e libertar o nosso país. Sem a tenacidade inglesa, sem o heroismo russo, sem o potencial americano, onde estariamos nós, hoje? Este lealismo para com os nossos Aliados e a Democracia, será certamente confirmado, hoje, pela Assembleia Consultiva, ao começar o grande debate sobre a questão da Siria.

A França sabe que a melhor garantia dos seus interesses morais e materiais reside na sua fidelidade aos principios de liberdade e de livre disposição dos povos, afirmados na Carta do Atlantico e no acôrdo de Yalta. Tendo sofrido, como nenhuma outra, a escravidão, a França conhece os perigos do fascismo de que a Alemanha foi terra de eleição. Evitará deixar-se separar dos seus Aliados. Não fará o jôgo do fascismo vencido que procura tirar desforra».

A lição de 1919

No jornal «Résistence», Maurice Lacroix comenta o que chama «A França e a consciência dos povos»:

«Um dos êrros de 1919 foi o desconhecimento das realidades economicas por parte dos negociadores de Versailles. Para se fundar uma ordem estavel, é preciso não permitir o lucro de alguns, mas satisfazer as necessidades de todos. Organizar a produção mundial, nivelar na medida do possivel as condições de vida dos trabalhadores nos vários países, assegurar uma distribuição justa das materias primas—eis um internacionalismo são e fecundo.

Instituir um super-Estado a que as soberanias nacionais fiquem subordinadas—está bem. Mas a medida não será plenamente eficaz se êsse super-Estado fôr destituido de autoridade no ambito economico e social, ou se os poderes que lhe fôrem confiados não puderem exercer-se a bem dos povos, com a cooperação dos mesmos povos. Esta é a tese duma verdadeira democracia.

A França defendeu-a em San Francisco. Temos prazer em felicitar Georges Bidault e todos os membros da delegação. Ao pedir que representantes das organizações sindicais fôssem intimamente associados á vida da futura Sociedade dos Povos, fizeram ouvir a voz da inteligência. Nêste senitido se deverá orientar a politica externa da França. Sôbre êste ponto, não há duvidas.

Pela nossa parte, nunca deixámos de o afirmar, não deixaremos de repetir: o prestigio do nosso país está menos ligado á defesa dêste ou daquêle interêsse particular do que á defesa dos grandes principios sôbre os quais deve fundar-se, amanhã, a organização do mundo democratico e pacifico.

A França da Revolução, a França dos Direitos do Homem, voltará a encontrar o lugar que lhe compete no mundo desde o momento em que, frente ao imperialismo e aos egoismos nacionais, faça ouvir a voz solene da Justiça. Compete-lhe indicar o caminho, orientar para um futuro mais justo e fraternal as nações que andam ás apalpadelas nas trevas.

Os seus conselhos nem sempre serão ouvidos. Mas, se a principio, alguns fizerem orelhas moucas, a voz da França ecoará mais uma vez na consciência dos povos. E o nosso país regressará, assim, á sua verdadeira missão».

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Estavam marcados para hoje os encontros, em 1.as e 2.as categorias, entre o Atletico e o Futebol Benfica. Os jogos não se efectuaram, porém, por falta dos alcantarenses.

GRANDE PROVA HIPICA

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 17.—Chegou a esta capital o tenente Brás Cortez, do Exército do Uruguai, que fez um percurso de 3.460 quilómetros a cavalo, desde Montevideu ao Rio de Janeiro. A viagem demorou 61 dias e foi realizada em dois cavalos.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Faz hoje seis anos que o sr. general Carmona partiu para a sua segunda viagem ao Império, de que regressou quando lavrava já a guerra na Europa.

///

O sr. Cardial Patriarca foi hoje muito cumprimentado, por motivo da passagem dos 18 anos sôbre a data da sua sagração.

///

Segundo um cálculo no jornal francês «Aurore», 174.620 deportados politicos franceses sofreram ou encontraram a morte nos presidios nazistas.

///

Tomou posse do comando do 4.º batalhão da Legião Portuguesa o sr. capitão Silva Pais.

///

Numa nova emissão dedicada a Portugal, integrada na série denominada «A América responde a Portugal», que se realiza hoje, tomará parte Mrs. Eleanor Roosevelt, esposa do falecido Presidente.

///

Encerra-se esta noite, ás 0 horas, a Feira do Livro, que durou três semanas.

///

A feira de Cascais, que devia realizar-se êste verão, a favor do hospital daquela vila, ficou sem efeito, «por motivos estranhos á comissão organizadora originarem não haver tempo para a sua montagem e organização».

Emissão de sêlos

em memória de Roosevelt

WASHINGTON, 17.—Está a ser posta em circulação uma emissão de sêlos á memoria do Presidente Roosevelt. Além do retrato do falecido Presidente, os sêlos ostentam as datas de 1882 e 1945. Cada categoria de sêlo terá o seu desenho especial próprio, como Roosevelt na sua casa de Hyde-Park, em Nova York, outro na sua casa de Warm-Springs, outro ainda na Casa Branca, em Washington.—(U. P.).

Torneios corporativos

Basketball

Nos jogos de «basketball» disputados hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

Em 1.as categorias: G. L. Torres Vedras, 47-C. P. da Cuf, 46; Cia. do Gás, 35-F. L. Sacavem, 32.

«Poule» final de 2.as categorias: Bombeiros, 15-F. L. Sacavem, 13; C. P. Cuf., 35-G. A. I. Arroz, 26; Açoreana, 42-C. T. T., 31.

Volleyball

Nos encontros desta modalidade registaram-se os seguintes desfechos:

Casa Antonio Pessoa-F. N. I. M., 15/9 e 15/9; Bombeiros-F. L. Sacavem, 15/2 e 15/5; Levantamentos Aereos-C. A. T. n.º 50, 15/1 e 15/13; C. R. C. Bacalhau-Casa da Moeda, 15/0 e 15/4; Estatistica-O. G. M. Engenharia, 15/3 e 15/13; Cuf do Barreiro-C. R. Algodão em Rama, 2-0.

BASKET-BALL

Taça «Ayala Botto»

Resultados dos jogos efectuados hoje para a taça «Ayalla Botto»:

Lisboa Ginasio, 49-Nacional, 21.
Pedrouços, 53-Liberdade, 11.
Pena, 61-Tabacos, 29.

Campeonato nacional de juniores

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje nesta cidade um encontro a contar para o campeonato nacional de juniores entre o Vasco da Gama e o U. D. Oliveirense. A vitória pertenceu ao Vasco da Gama por 53-21.

MAIS UM DESASTRE

na exploração duma pedreira

O pouco cuidado com que muitas vezes se procede aos trabalhos da exploração de pedreiras em varias localidades da provincia tem dado origem a repetidos desastres, de que têm sido vitimas os operarios encarregados dêsses trabalhos.

A acrescentar ao numero das vitimas, temos hoje o trabalhador José Pedro da Cunha, de 26 anos, que, na Aldeia Nova do Fundão, ficou com os braços e pernas partidos, devido a um tiro da explosão duma pedreira, tendo dado entrada no hospital de S. José.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro. brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

—Quem boa tinta comprou, não julga que pinta, pintou!

Exija que a decoração da sua casa seja feita com *VALPASTEL - VALENTINE*
tinta fôsca de aspecto aveludado e lavável — Um produto VALENTINE

Encontra-se à venda em todo o país e nos agentes exclusivos

Sociedade GILLCAR, L.^DA

RUA NOVA DO ALMADA, N.° 81, 2.° — LISBOA Telefone 24504

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

450$00

Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.°

Teletone 25875 — LISBOA

Alcides

FABRICANTE

com oficina e vendas ao público executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Decorações em seda, pratas, T. S. F., movel, c/ pick-up c/ automatico para discos, porcelanas da India, China e Japão, cristais, ricos estofos em tapeçarias estrangeiras, lustres, carpettes, frigorifico «Electrolux» tipo grande e estado impecavel, funcionando a gás e electricidade, peças Ming e uma infinidade de lotes de grande utilidade de dificil discriminação

Hoje, às 21 horas

Por retirada do Consul Geral do Brasil,
Ex.^mo Sr. Dr. J. Pinto da Silva

Rua Rodrigues Sampaio, 52, 5.°

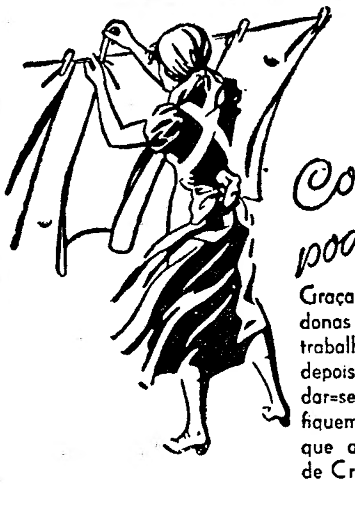
(TEM ELEVADOR)

Trata esta importante almoeda a AGENCIA DE LEILOES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**



Com NIVEA *podeis trabalhar sem receio*

Graças ao Creme Nivea as mãos das donas de casa sujeitas a todos os trabalhos não se estragam. A noite e depois do trabalho caseiro, deve cuidar-se das mãos com Nivea para que fiquem sempre macias e lisas. Mesmo que a pele seja seca e dura, o uso de Creme Nivea torna-a aveludada.

Deposito·
Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Preço desde 6$00

CREME NIVEA — PARA O CUIDADO DA PELE

E.A. 676

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8—Teletone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo*. — Agente oficial

LEONEL GOMES COELHO

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano, moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com., 2.300$ p. mês. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. antiga Estrada Nacional.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM

JESUS & CARDOSO, LD.^A

Apresenta sempre as últimas criações, por artistas especializados das nossas oficinas

Confecciona, tinge, conserta e transforma ◆ Preços livres de tôda a concorrência

Depósito de vendas directas ao público

Rua da Palma, 3 — Telef. 28157

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA · PORTUGAL

Envie 3$00 em selos

COUTO, L.DA—Pôrto

Largo de São Domingos, 108

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO

A ENCERADORA

ORÇAMENTOS GRATIS

BELARTE

Prefira os deliciosos caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite

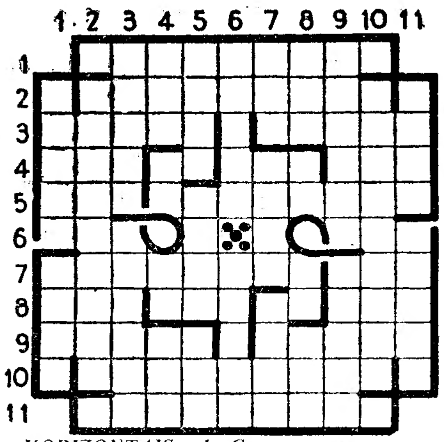
Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*. R. do Sacramento a Alcantara, 23, 2.°—LISBOA—Telefone—64308.

—GELADEIRAS

Não compre sem ver as que se vendem na AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B, a Esc. 1.250$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 995



HORIZONTAIS: 1—Com as mangas arregaçadas. 2—Adelos. 3—Exorbita. Fluxo e refluxo periódico das águas do mar (pl.). 4—Sinal gráfico. Pertences. Margem. Nocivas. 5—Empregue. Era digno de. 6—Membro de ave. Catedrais. 7—Assinaram. Curso de água. 8—Liguei. Reze. Utensilio. Epoca. 9—Acto solene da Igreja Católica. Frio veemente. 10—Atacais. 11—Entusiásticas.

VERTICAIS: 1—Negro pertencente á tribo africana dos landins. Faixa de pano para luto. 2—Etiópia. 3—Comestivel. Esquiva. 4—Espaço de tempo. Preposição. Pedra de moinho. Astro. 5—Fileiras. Prender-se com as gavinhas. Estim· 6—Cair neve. Conservar em seu poder. 7—Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Formosa. Ave palmipede. 8—Altar. Antes de Cristo. Canhamo da India. Soletras. 9—Descansas no sono. Dirigia. 10—Cultivadores de searas. 11—Queima. Ecoara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 994

HORIZONTAIS: 1—Faz. Cunene. 2—Bater. Medina. 3—Odores. Mitos. 4—Lino. E's. Lira. 5—Agá. Meta. Dá. 6—Má. Seguira. Cá. 7—Pi. Abas. Dor. 8—Sena. Sá. Aras. 9—Antro. Ligava. 10—Larota. Remas. 11—Rasara. Mas.

VERTICAIS: 1—Bolama. Sal. 2—Fadiga. Penar. 3—Atona. Sintra. 4—Zero. Me. Aros. 5—Ré. Egas. Ota. 6—Um. Setubal. Ar. 7—Nem. Saia. Ir. 8—Edil. Rs. Agem. 9—Nitida. Drama. 10—Enora. Coavas. 11—Asa. Farsas.

Instituto Industrial de Lisboa

Exames de Admissão

Os candidatos a exame de admissão que terá inicio em 26 de Julho próximo devem requerê-lo de 2 a 7 do mesmo mês, efectuando-se o pagamento do aludido exame de 9 a 13.

MAQUINAS DE ESCREVER
de tôdas as marcas
Compra - Vende - Aluga
reparações e reconstruções com garantia
Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º
Telefone 2 5741 LISBOA

BAIRRO DOS ACTORES

JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

Crónica de Paris

(Continuação da 1.ª pag)

e é melhor dar sete voltas com a moca por cima da cabeça antes de a deixar cair.

Outra coisa: quando sobe o pano, «Holofernes», o general vitorioso, está sentado, com uma carta de estado-maior na frente, um telefone á mão, e um uniforme que, sem os enfeites amarelos, podia ser do Hitler. Tôda a gente se admira, e é natural. Não gostam dos anacronismos, de que a opereta francesa no têmpo de Hector Crémieux, de Meilhac, de d'Halévy, tirou tanto partido. Têm muito bom gôsto. Contudo, os autores de que mais gostam, Laforge, Giraudoux, também se serviram dos anacronismos! «Sim! Mas também... Com tanta graça...» Pois está claro. Mas, primeiro, é melhor ouvir.

A chuva de anacronismos

Não foram só as botas, nem o telefone do «Holofernes» que me irritaram. Foram, depois, as conversas. Em principio, é indiscutivel a liberdade, e é preciso não esquecer que, em 1938, Raymond Roulleau, do «Gymnase», representava o «Britannicus» de Racine, á moda então, e em pedir licença a Racine. Emquanto que foi Peyret-Chappuis que quis as botas, e a carta, e o posto de radio... Os anacronismos dos trajos foram regra nas tragédias até Lekain. «Phédre» em «paniers», de leque á cinta, e «Thésée» em «Grands-canons», eis 1677...

Entretanto, aparece a «Judith», e começa a desenrolar-se um dos diálogos mais compridos que se têm visto. Umas vezes frenético, outras em linguágem de sala. A mais elementar psicologia, interrompida de explosões melodramáticas.. O menos divertido possivel.

Para que é que se tenta a metamorfose, o ressuscitador dos velhos têmas, das lendas antigas, dos herois do passado, quando se não tem o génio poético de Giraudoux? Sim, porquê?

Aliás, eu concordo que o exemplo de Giraudoux é capaz de estragar muito boas pessoas; e, actualmente, o teatro francês tem, pelo menos, duas «cequeluches». A primeira é a biografia romantizada, que lhe veio, talvez, de fora... Começou pela «Miss Ba». E, depois, começou o desfile dos «Oscar Wilde», «Rimbaud», «Verlaine»... Uma «Emily Brenté» que não era nada má... Como leitor da «Comédie Française», quantos «Prud'on», não tive de dirigir... Que invasão! Mascarille escreveu a história de Roma em madrigais, agora parece que se vai levar ao teatro a história da Literatura!

Na rota de Giraudoux

Mas o segundo perigo não deixa de ter importancia. Lá porque Giraudoux descobriu na Biblia e na tragédia grega a sua «Electra», a «Sodome et Gomorhe», a própria «Judith», logo, de todos os lados, começaram a aparecer os David, os Oreste, os Job... Por um autor como M J. Paul Sartre, que conseguiu vencer, retomando o assunto das «Euménides» para a sua peça «Les Mouches», frenética e anarquista, mas cheia de beleza —quantos se não perdem!

E, no entanto, não podemos condenar uma «Judith» logo ao subir do pano. Quantas «Judith» não se têm pintado, desde que há museus, «salons» e escolas de Belas Artes! Lá de longe em longe, uma aparece, mais digna de nota. Como a de Gustave Moreau, por exemplo!

Mas, como diz Gabriel Marcel, critico e filósofo, retomar um tema antigo é mais fácil do que criar um novo. Eu não concordo nada. A teoria clássica, é, exactamente, a dos improvisos. La Fontaine, Moliére, como me ensinaram no liceu—não é uma recomendação suficiente, mas emfim!—apanhavam os assuntos onde calhava. Se assim não fôsse, nunca teriamos a suave «Phédre», bem compensada, desgraçadamente, pelo «Oedipe» de Voltaire. «Sur les Racines morts, les Campistrons pullulent», dizia Vítor Hugo. Por sua vez, o género... «Racine-Giraudoux» acabou, e só ficaram os «Campistrons»... E, dêstes, que invasão!

A história de Judith é sagrada! Se o livro de Judith foi inspirado por Deus, é claro que os ortodoxos dirão que sim. Mas os céticos valem-se de que em nenhuma outra passagem da Biblia se faz menção da heroina, e de que nada se sabe da cidade de Betulia. Conheço eu um membro do Instituto das Ciências Morais e Politicas, para quem a dedicação da Judith não passa de um conto, inventado por volta do ano 70 da nossa éra, para insultar a cobardia, o «colaboracionismo» da Rainha Berenice da Judeia, que se apaixonara pelo Tito, conquistador de Jerusalém. A' volta da história da Judith e do Holofernes, pode deixar-se galopar a fantasia—contanto que o galope seja o dum «pur sang»...

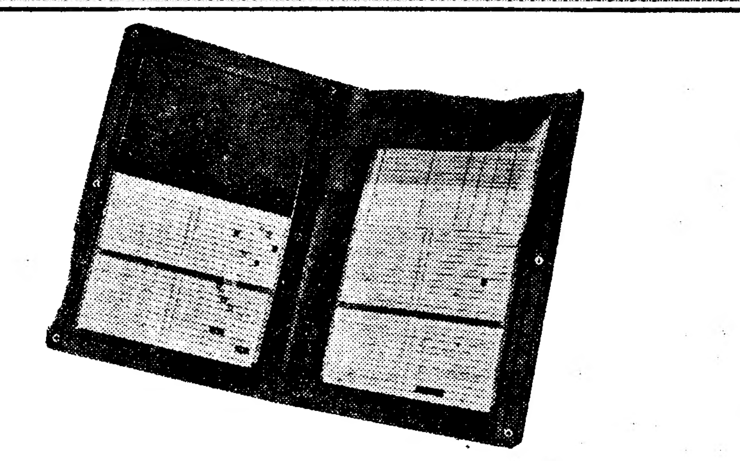
Razão do drama e razão do êrro

E é exactamente aqui que Peyret-Chappuis errou, porque não soube usar da liberdade que lhe fôra concedida. A sua «Judith» não é a salvadora da Pátria; é uma apaixonada. O que a trouxe aos pés do Holofernes foi a libertação do seu jovem Achad; e Holofernes resolve mandá-lo fuzilar, porque gosta da Judith. Parece mentira que, depois duma partida destas, ela continue a falar com êle! Mas é uma conversa sem pés nem cabeça: propõe-se demonstrar ao Holofernes que, apesar de tantas vitórias e conquistas, êle não passa dum desgraçado, sem gostar de ninguém, sem que ninguém goste dêle, sem admirar ou sentir sequer a frescura da manhã, a doçura do ceu, o perfume das colinas.

...Por fim, farto de romance, embriagado de poesia, estonteado e derreado por aquela tristeza que sobrevém ao amor—Judith acabou por se entregar sem resistência ao assassino do seu bem-amado...—Holofernes acaba por estoirar os miolos com um tiro de pistola. E' o ultimo anacronismo. Emfim, para alguma coisa se inventou a pólvora...

Não chega a ser uma variante da história de Judith e Holofernes, como a de Giraudoux, a de Bernstein, ou as outras. Uma senhora, entoxicada de literatura, mete-se na vida de um homem, dá-lhe volta á cabeca, e leva-o a suicidar-se: chamam-lhe, a ela, Judith: a êle, Holofernes. Porque sim, ou porque não?...

Eu gosto de defender a «Judith» —mas não gosto da «Judith».



LIVROS E GABINETES FICHEIROS
«SISTEMA HORISONTAL VISIVEL»
«SKANDEX»
(FABRICAÇÃO SUECA)
REPRESENTANTE:
Manoel Fernandes Garcia, L.da
RUA DA PRATA, N.º 59, 2.º
Telefone 26952 LISBOA
AGENCIA-PORTO
Araujo & Sobrinho, Sucrs.
LARGO S. DOMINGOS, 50
Telef. 235 e 2352

Tauromaquia

«O Negocio dos Touros»

Enrique Vila, advogado e jornalista, vai a caminho de ser o mais fecundo escritor tauromaquico deste seculo, e já é dos de melhor estilo e altura de conceitos, tal como Peña y Goñi o foi do anterior. Dizendo-se «Manoletista» como Peña y Goñi se dizia «Frascuelista», Enrique Vila é mais severo com este toureiro de Cordova do que aquele o foi com o próprio «Lagartijo».

A já vasta obra de Enrique Vila, que começou pelo livro «Miuras» e pela vida de Rafael «El Gallo» e que continuou com «Figuras do Toureio Contemporaneo» e «Lagartijo el Grande», foi agora aumentada com outro livro sensacional «O negocio dos touros».

Divide-se este livro em nove capitulos: as empresas taurinas, a administração dos toureiros, os seus honorarios, a empresa comum, Belmonte, de Pepete a Manolete passando por Guerrita, cara e cruz do profissionalismo taurino, e o publico no negocio dos touros. Deste ultimo traduzimos um trecho que serve a todos os jornalistas de todos os lugares e especialmente destes tempos.

«São os senhores jornalistas os culpados de tudo dizia-me um velho «aficionado» á saida de certa lamentavel corrida numa Praça andaluza—sempre quero ver o que escrevem amanhã do que aconteceu esta tarde. E' uma vergonha. Bezerros sem poder, para toureiros sem vergonha. E por um preço importante. Respondi desta maneira simples: Não creio que produza resultado satisfatorio, mas estou disposto a escrever o que o senhor quiser, se o senhor me der a sua palavra que, em corridas semelhantes não voltará a vir cá. Se o senhor julga que é o empresario que tem a culpa, será a melhor maneira de lho fazer compreender. E êle fará com que os touros sejam maiores, e os toureiros tenham maior noção das suas responsabilidades.

—Sim, está bem, mas é que eu venho aos touros há vinte anos e, compreende, não posso faltar.

—Então não tem direito a queixar-se—respondi

E' que, com efeito, o empresário, o ganadero e o toureiro apoiam-se neste argumento incontestável: «Quando o publico cá vem, e pelo preço que marcamos, é porque temos razão».

No entanto, tambem nós compreendemos que a situação actual não pode prolongar-se por muito tempo. Que fazer, então? Recomendar ao publico que não vá aos touros, porque a festa é agora uma parodia do que é ou deve ser o seu fundamento basico? Isso não. Quando o entusiasmo, seja lá por que razão for, atingiu o indice superior da bilheteira; quando as praças de touros se enchem como nunca se encheram; quando se soma em qualidade de espectador não beligerante—permita-se a expressão—o elemento feminino, ausente quasi em absoluto noutros tempos, apesar do que cantaram tantas e tantas poesias; quando a festa vive, aparentemente, os seus dias mais brilhantes, não devemos cair na tentação de fazer a campanha do tamanho dos touros ou dos preços dos toureiros. Os velhos «aficionados» lamentam-se com frequencia do publico em que se apoia o prestigio dos toureiros dos nossos dias, da ansia de lucro dos «ganaderos» e do negocio dos empresarios, e protestam contra todo o negocio dos touros. E' claro que para os velhos «aficionados» de todas as épocas não houve tempo como o deles.

E' um lugar comum que passa de geração para geração e que não tem sentido critico para a festa. Mas, a verdade é que o valor dos actuais elementos e o negocio que com eles se faz, deve ser julgado, e por quem tem de julgar. Acontece, porém, que o publico dos nossos dias não se importa com o julgamento. Vai aos touros porque sim. E, em vês de o afastar, como alguns querem que se faça, o que devemos procurar é interessa-lo. Emquanto houver publico, bem está, e ha materia para toda a especie de ensaios. Mau será que o publico se resolva a lá não ir e, então, quem o leva outra vez para o caminho que conduz á Praça?».

Transcrevemos este trecho pela verdade que encerra, mas o livro tem outro interesse maior, o dos bastidores do negocio dos touros, o que ganham «ganaderos» e toureiros, e os empresarios. Sensacional livro é este de Enrique Vila! Edição Touro, de Madrid.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Gregório Garcia

Informam-nos que Gregório Garcia virá ainda esta época a Portugal. Se assim acontecer, será seu representante Feliciano Cercé «Puntaret».

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.
R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Foi atacado em França

um comboio com espanhois

MADRID, 17.—Uma nota oficiosa publicada ontem á noite, acêrca de incidentes de Chambery, diz que o comboio regressou a Genebra apenas com 448 dos 470 passageiros que transportava. Dessas 448 pessoas, 61 foram removidas para os hospitais por se encontrarem grávemente feridas. Cem pessoas ficaram ligeiramente feridas. Os passageiros do comboio eram, na maioria, familias que viviam há muito tempo na Alemanha, assim como operários, alguns dos quais emigraram primeiro para a França, por motivos de ordem politica, depois da guerra civil. Outros eram operários que, voluntariamente, foram trabalhar para a Alemanha durante esta guerra. A sua passagm pela França foi autorizada pelo Govêrno francês, depois de negociações que se prolongaram por 15 dias e os seus passaportes individuais estavem devidamente visados. O comboio era escoltado por 50 gendames, que se mantiveram de braços caidos quando o comboio foi atacado na estação de Chambery. A nota oficiosa acrescenta que os passageiros, incluindo mulheres e crianças, foram tratados com brutalidade tendo os manifestantes cortado o cabelo a uma mulher. Foram roubadas as bagagens e os objectos de uso pessoal, como relógios e carteiras.—(R.).

61 feridos para os hospitais suiços

LONDRES, 17.—A rádio suiça transmitiu ontem á noite uma declaração, que disse ser oficial, tornada publica em Genebra, sobre o incidente de ontem em Chambery, na qual se diz que fôram levadas para hospitais em Genebra, 61 pessoas gravemente feridas, emquanto 300 ligeiramente feridas foram transportadas para o campo fronteiriço de «La Plaine». Encontravam-se no comboio 460 passageiros, acompanhados por dois delegados espanhois e dois franceses.—(R.).

Em Paris, fala-se, apenas, de 6 feridos

PARIS, 17—Segundo as ultimas noticias recebidas pelo ministerio francês dos negocios estrangeiros, foram feridas apenas 6 pessoas no incidente de Chambery, ao ser atacado um comboio que transportava espanhois que regressavam da Alemanha á Espanha. Apenas dois dos passageiros tinham passaportes diplomaticos. Ficaram ilesos. Além dêsses dois, todos os passageiros eram trabalhadores civis espanhois, que regressavam da Alemanha. Nos meios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros explica-se que a repatriação desses operarios e diplomatas espanhois tinha sido combinada com o Govêrno espanhol, em troca de facilidades para o repatriamento de alguns franceses no Norte de Africa, através da Espanha.

Os meios oficiais não sabem como explicar a divergencia entre os numeros actuais e os indicados anteriormente e na versão do incidente de fonte autorizada, em que se disse que tinham sido feridos gravemente 61 pessoas, e ligeiramente 300, segundo informações recebidas pelo Ministerio francês do Interior, de funcionarios locais. Sugere-se como explicação que os funcionarios locais, consultados esta manhã de Paris pelo telefone, se basearam ainda em informações não averiguadas.—(Reuter).

O próximo julgamento

dos 16 polacos

presos na Rússia

MOSCOVO, 17.—Foi anunciado ontem á noite, não-oficialmente, que o julgamento de 16 chefes polacos começará na próxima semana, provávelmente na segunda-feira, em julgamento publico. Presume-se que estará representada a Imprensa mundial.—(Reuter).

Relações sueco-polacas

MOSCOVO, 17.—Brynoef Neg, representante da Suécia junto do govêrno de Lublin, partiu de Moscovo para Varsóvia. Afirma-se que vai tratar do restabelecimento de relações comerciais entre a Suécia e a Polónia.—(R.).

Conferência de San Francisco

A futura Carta das Nações

SAN FRANCISCO, 17.—A Comissão Inter-Aliada aceitou por 29 votos contra 14 a emenda proposta pela delegação belga, segundo a qual as futuras modificações da Carta tornar-se-ão efectivas após a ratificação por dois têrços de todos os membros da Organização, incluindo os «Cinco Grandes».—(U. P.).

O BRASIL DEFENDE-SE

da invasão dos mosquitos

RIO DE JANEIRO, 17.—As autoridades brasileiras estão a tomar medidas especiais para evitar que os grandes aviões de transporte de tropas dos Estados Unidos, de regresso da Europa á America—160 dos quais aterram por dia em bases brasileiras—tragam mosquitos anofelis, o veiculo da forma mais perigosa da malaria. O Brasil sofreu, há 9 anos, a invasão deste mosquito, vindo de Dakar com carga aerea, que causou milhares de mortes. As autoridades impuseram agora determinações rigorosas para a desinfecção dos aviões antes de partir de Africa e á chegada á cidade do Natal, grande base brasileira.—(R.).

O SULTÃO DE MARROCOS

está em Paris

Chegado a Cherburgo, a bordo do cruzador «Gloire», e tendo entrado em Paris pela estação do Bois de Boulogne, ontem de manhã, o sultão de Marrocos, Sidi Mahomed Ben Yussef, encontra-se actualmente no Palácio Talleyrand, avenida Malakoff.

Depois da troca de cumprimentos entre o general De Gaulle e o sultão e dêste visitar a Mesquita, realizou-se um almôço intimo nesta ultima.

Ontem á tarde, o sultão colocou um ramo de flôres no tumulo do Soldado Desconhecido.

O povo de Paris acolheu carinhosamente o sultão e seu filho, Mulay Hassen, que o acompanha. A cavalaria árabe e a sua «nuba», de uniforme rutilante, foi muito aclamada.

Despedem-se esta noite

as «Senhoras conhecidas»...

Na barraca n.º 22, da Feira do Livro, despedem-se esta noite, dêste certame, as «Senhoras conhecidas», ou seja o engraçadissimo livro de anecdotas femininas, de José Ribeiro dos Santos e Luiz de Oliveira Guimarães, posto á venda há apenas quatro dias.

Editora Maritimo-Colonial, rua do Comércio, 8.

Escudos-17$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços e Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUÍÇO

8 — Praça D. João da Camara — 10

AUTOMOVEIS DE LUXO

«Sem distintivo»

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 3 a 7 lugares

Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente:

R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

FARINHA AMPARO

o amparo dos fracos

A esquadra

britanica

bombardeou

dois dias seguidos

a ilha de Truk

LONDRES, 17.—Do Q. G. da Esquadra americana do Pacífico anunciam que unidades da Marinha de Guerra britanica, em operações naquela zona, voltaram a atacar violentamente o ilheo de Truk, que foi uma das bases aero-navais japonesas no Pacífico Central.

O primeiro ataque foi realizado em 14 de junho e o segundo no dia imediato. Tomaram parte nêle, além das unidades navais, aparelhos de porta-aviões, tendo sido bombardeados aeródromos, docas, emissoras, posições de artilharia e outras instalações. Truk fica a umas 640 milhas a sueste de Guam.

Foram bombardeados aeródromos, instalações do pôrto, navios, baterias de artilharia e estações da rádio, tendo sido causadas grandes devastações. Foram destruidos dois aviões japoneses pousados, mas nenhum levantou vôo. Perdeu-se um caça britanico.—(Reuter).

Comunicado de Nimitz

GUAM, 17—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que, ontem, as tropas americanas combatiam no alto de três colinas que constituem pontos estratégicos importantes contra o resto da guarnição japonesa. Essas colinas estão situadas no extremo sul da ilha de Okinawa.

O comunicado acrescenta que, com os avanços realizados, nas escarpas a leste e no centro de Caeju, fôrças do 10.º Exército americano encurralaram, numa area de cêrca de 30 quilómetros, as tropas japonesas.

A 11.ª Divisão de infantaria, avançando cêrca de meio quilómetro, atingiu uma colina a sudoeste de Nakaza. Outras fôrças acericanas ocuparam outra colina, depois de terem avançado cêrca de 800 metros ao noroeste de Nakaza. No sector central, tropas da 96.ª Divisão de infantaria atingiram o alto de uma colina, ficando assim os japoneses ao alcance do fogo dos americanos.

Caças do Exército americano da Marinha, do Comando da Aviação Táctica, com bases em Okinawa e de porta-aviões, bombardearam aerodromos, quarteis, instalações da rádio e portuários, nas ilhas de Amami, do arquipelago de Ryukhu.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

MANILA, 17.—O comunicado de hoje do general MacArthur diz que, a nordeste de Luzon, as tropas americanas penetraram mais 8 quilómetros no valo de Kagayan e tomaram o aerodromo de Ipil. A oeste, nas montanhas, a 7.ª divisão de infantaria repeliu um contra-ataque japonês e progrediu 2,5 quilómetros. Nesta aera, há também actividade de guerrilhas. Bombardeiros americanos lançaram 252 toneladas de explosivos sôbre as areas de pessoal e abastecimentos japoneses, no vale de Kagayan.

Em Borneo, as fôrças australianas avançaram 10 quilómetros ao longo da costa de Brunei em direcção ao centro petrolífero de Toutong. Aviões aliados bombardearam posições de artilharia japonesas em Balik Papan.

O comunicado não confirma as noticias dadas pela rádio de Tóquio de que uma esquadra aliada está a ameaçar Balik Papan.—(R.).

Quem é o general Wang

que libertou o Hunan

HUNAN (China), 17.—Um novo general apareceu em cêna na China e é elevado ás culminancias da fama: Wang Yao Wu, o homem que pôs em prática a campanha que libertou a provincia de Hunan do dominio japonês.

Wang é um homem conservador, graduado pela Academia Militar de Whampoa, em 1920, e há 8 anos que tem estado em luta com os japonêses no Hunan. Interrogado pelo correspondente da United Press, atribuiu a sua victoria no Hunan sôbre os japoneses absolutamente á sua tactica nova que deixou surprêso o invasor.—(Reuter).

Vão seguir

para a Alemanha

as espôsas e noivas

dos soldados americanos

das fôrças de ocupação

WASHINGTON, 17.—O Departamento de Estado tomou disposições para que sejam enviadas para a Alemanha e outros paises ocupados pelos Aliados as espôsas e noivas americanas que desejem ir juntar-se a seus maridos ou noivos, soldados do Exército norte-americano de ocupação.

Serão consideradas hospedes do Departamento de Guerra e partirão para a Europa logo que as condições o permitam.

Esta medida tem por objectivo proteger os lares americanos e abrange os soldados que estejam ausentes em serviço militar há mais de um ano.—(United Press).

Declarações de Franco

sôbre a posição

da Espanha católica

MADRID, 17—O general Franco falando ontem aos consultores religiosos do «Auxilio Social Falangista», declarou que «a revolução construtiva que a Espanha iniciou há nove anos colocou o país numa posição avançada da tarefa árdua que o mundo defronta agora». Disse que os principios do Evangelho eram «as verdadeiras bases da liberdade» e acrescentou:

«E' por defendermos êsses principios que somos sistemáticamente atacados no estrangeiro. Esses ataques são auxiliados pela apatia de alguns sectores dêsses paises que têm, aliás, maiores afinidades connosco. Devemos, contudo, admitir que não é a mesma coisa viver num país como a Espanha, onde todos são baptizados, como viver nesses paises onde, infelizmente, apenas uma pequena minoria pratica a verdadeira religião».

Concluiu dizendo que a unica verdade que pode abrir um caminho recto e seguro nesta época tormentosa é aquela que a Igreja Católica proclama. Agradeceu aos eclesiásticos a parte que estão tomando no ressurgimento do espirito católico na Espanha.—(R.).

O MUSEU DA VITORIA

vai instalar-se em Reims

LONDRES, 17.—A rádio de Paris disse ontem que a escola industrial de Reims, onde os generais alemães assinaram as condições de rendição, em 17 de maio, passará a ser um museu nacional da vitoria. A rádio acrescentou que foram oferecidos á cidade de Reims os documentos da capitulação, com as assinaturas alemãs, que serão, a partir de agora, exibidos na sala em que se realizou a cerimonia.—(R.).

Mais camiões na América

que no resto do mundo

WASHINGTON, 17 — O govêrno anuncia que há nos Estados Unidos mais camiões do que no resto do mundo em conjunto. Cifram-se em cinco milhões e colocados em linha, fariam uma recta ininterrupta entre Nova York e Tóquio.—(U. P.).

UM ANJO QUÁSI DEMÓNIO

SERÁ POSSÍVEL?!

Sim, hoje na despedida da Feira do Livro, apresentado por MANUELA DE AZEVEDO